

Programa de FHC terá outras metas

A mão com que o presidente Fernando Henrique Cardoso subirá nos palanques em 1998 continuará a ter os cinco dedos representando seus compromissos de campanha, mas dois deles serão recolhidos e trocados por novos. Uma equipe de amigos e assessores de Fernando Henrique está em busca de idéias para o que será o programa de reeleição do presidente da República. Este programa se chamará "Mãos à obra II", uma espécie de edição revista e ampliada do programa de governo defendido pelo mesmo Fernando Henrique nos palanques de 1994.

O primeiro "Mãos à obra", assim como o novo, era representado por uma mão aberta, na qual cada um dos cinco dedos significava um compromisso: educação, saúde, agricultura, emprego e segurança. Pelo menos uma coisa os amigos e assessores do Presidente já decidiram. As promessas de mais emprego e segurança serão substituídas por outros dois dedos, representando o binômio investimento e bem-estar social.

É uma espécie de maquiagem no discurso presidencial com o objetivo de desviar os debates de campanha daquilo que os governistas consideram o calcanhar-de-aquiles da gestão Fernando Henrique: o crescimento dos índices de desemprego na periferia das grandes cidades e a banalização da violência, principalmente nas capitais, e muitas vezes promovida pelas polícias militares e civis. Das cinco promessas, emprego e segurança foram as duas em que o Governo teve pior desempenho.